PROJETO ESTRATÉGICO DA UGF – FUNDO PARANÁ

UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

IAPAR/PTG
Fl.
RUBRICA

SETI
PTG
Fl.: 04
Rubrica

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link: http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: *Ciências e Tecnologias Agrárias e Agronegócio*

2. TÍTULO DO PROJETO

PRONASOLOS PARANÁ: levantamentos interativos (solo/vegetação) no Estado do Paraná
Módulo 1

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ = (a)		
Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$ 277.004,00	**R$.....**	**R$ 277.004,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO
Duração: ( ) 12 meses (X) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná
CNPJ: 75.234.757/0001-49
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, km 375
CEP: 86001-970
Cidade/Estado: Londrina – PR.
Telefone e Fax: (43) 3376-2000
e_mail: iapar@iapar.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Florindo Dalberto
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 412.813 – SSP/PR
CPF: 002.147.369-20
Endereço residencial: Rua Martin Luther King, 132
CEP: 86015-300
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone residencial:
e_mail particular: fdalberto@iapar.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.523.068-8 SSP/PR
CPF: 603.599.279-04
Formação profissional: Engenheira Agrícola
Titulação (graduação e pós-graduação): Engenheira Agrícola e doutora em Agronomia
Telefone(s), celular e Fax: 43 3376-2391 / 99991-2640
Endereço residencial: Rua Ernani Lacerda de Athayde, 115, apto 702
CEP: 86055-630
Cidade/Estado: Londrina / PR
e_mail: graziela_barbosa@iapar.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

SETI PTG Fl.: 05 Rubrica

IAPAR/PTG FL. 05 RUBRICA

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Aldo Antonio Rossi
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.017.357-9
CPF: 616.937.909-04
Formação profissional: Administração Pública
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduação em Administração Pública / Especialização em Administração Pública Telefone(s), celular e Fax: (43) 3376-2132
Endereço residencial: Rua Emílio de Menezes, 462
CEP: 86130-000
Cidade/Estado: Bela Vista do Paraíso
e_mail: arossi@iapar.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Flávio Oliveira dos Santos
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.507.417-1
CPF: 597.423.809-5
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3376-2306
Endereço residencial: Rua Heloisa Muniz da Silva, 111.
CEP: 86047-585
Cidade/Estado: Londrina-PR
e_mail: flavioos@iapar.br

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e_mail:

11.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

PTG
Fl.: 06
Rubrica
IAPAR/PTG
FL. 06
RUBRICA

12.Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Graziela M de Cesare Barbosa	IAPAR	Eng. Agrícola	Coordenadora do projeto	graziela_barbosa@iapar.br	43 3376-2391 43 99991-2640
2	João Henrique Caviglione	IAPAR	Eng. Agro. Dr.	Gerente de geoprocessamento	caviglione@iapar.br	43 3376-2199 43 999086264
3	Aldo Antonio Rossi	IAPAR	Adm. Pública	Responsável Administrativo	arossi@iapar.br	43 3376-2132

13.DESCRIÇÃO DO PROJETO.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

No Brasil identifica-se uma escassez ou mesmo inexistência de levantamentos de solo em escalas de detalhe. Atualmente, Estima-se que exista um registro cartográfico em torno de 5% do país levantado na escala 1:100.000 ou de maior precisão. Em contrapartida o alto grau de desenvolvimento da agricultura paranaense apresenta uma forte demanda por informações mais específicas e precisas (escalas de maior detalhe) de solos, para permitir ganhos em produtividade com sustentabilidade, além da necessidade de atingir maior grau de diversificação dos sistemas produtivos em coerência ao potencial de uso do solo. Um levantamento de solos com maior detalhe, além de impactar diretamente a agricultura, possui uma gama de aplicações caracterizada pela sua utilização (uso agrícola e não agrícola). Tais como, previsão de safra, zoneamentos, indenizações de áreas, taxas e impostos, na expansão urbana e viária, orientação de crédito, dentre muitos.

Por outro, a vegetação nativa no estado do Paraná vem sendo afetada pelos impactos antrópicos. Ainda que não ocorra a supressão da mata, as suas funções ecológicas básicas normalmente estão comprometidas. Este quadro pode ser visualizado também em florestas fluviais, com forte comprometimento do componente arbóreo e epifítico. Em razão destas demandas, apresenta-se este projeto, que disponibilizará informações mais precisas de solos e vegetação protetiva de recursos hídricos (APP – Área de Preservação Permanente), em escala de detalhe compatível às atuais demandas do Estado.

Os resultados desta ação, quando aplicada ao planejamento organizado para o gerenciamento de microbacias, poderá oportunizar maior harmonia entre os sistemas de produção e de preservação, privilegiando a obtenção de retornos econômicos e sociais, além de valorizar a permanência e a efetividade das funcionalidades ecológicas dos ambientes naturais.

IAPAR/PTG
FL. 07
RUBRICA

13.2 OBJETO DO PROJETO

*(O **Objeto** é a ação macro que se quer alcançar no projeto).*

Gerar conhecimentos relativos às temáticas de solos e vegetação protetiva de recursos hídricos, por meio da realização de levantamentos da Bacia Hidrográfica Paraná III, em uma área de aproximadamente 11.500 km^2.

SETI
PTG
Fl.: 07
Rubrica

13.3 METAS FÍSICAS

*(A **Metas Físicas** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objeto do Projeto).*

1. Procedimentos de estruturação e partida do projeto
2. Realizar as análises de solo de rotina necessárias ao desenvolvimento do Projeto.
3. Gerar bases cartográficas necessárias ao levantamento de campo e produtos cartográficos do projeto através de geoprocessamento.
4. Prestação de Contas técnico financeiras

13.4 PLANO DE TRABALHO DO PRC rO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Meta no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Metas	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término *			
1	Procedimentos de estruturação e partida do projeto	1.1 Procedimentos para seleção e contratação de Bolsistas	Bolsa	06	01	02	90%	277.004,00	100%
2	Realizar as análises de solo de rotina necessárias ao desenvolvimento do Projeto,	2.1 Execuções do Projeto Técnico conforme Metodologia/Plano de Trabalho dos bolsistas	Un.	01	02	24			
3	Gerar bases cartográficas necessárias ao levantamento de campo e produtos cartográficos do projeto através de geoprocessamento.	3.1 Execuções do Projeto Técnico conforme Metodologia/Plano de Trabalho dos bolsistas	Un.	01	02	24			
4	Prestação de Contas técnico financeiras	4.1 Encaminhar Relatório Técnico parcial e Anual	Relatório	02	06 12	06 12	10%		
		4.2 Encaminhar Relatório Técnico Encerramento	Relatório	01	23	24			
TOTAL							100%		100%

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SEI / PTG Fl.: 08 Rubrica

IAPAR / PTG FL. 08 RUBRICA

13.5 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários do projeto).

Como beneficiários do projeto apontam-se os municípios da Bacia Hidrográfica Paraná III (11.500 km^2), envolvendo desta forma, secretarias municipais, técnicos (da esfera estadual e privada) e produtores rurais e outras setores que utilizem as informações geradas e as bases cartográficas.

SET PTG Fl.: 09 Rubrica

IAPAR/PTG FL. 09 RUBRICA

13.6 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados)

Os levantamentos serão executados em 6 módulos regionais, sendo: **Módulo 1, com sede na cidade de Toledo, área da Bacia Hidrográfica Paraná III (objeto deste projeto);** Modulo 2, com sede em Umuarama, parte das Bacias Hidrográficas do Piquiri, Ivaí e Paraná II; Módulo 3, sediado em Londrina, parte das Bacias Hidrográficas do Tibagi, Pirapó e Paranapanema III; Módulo 4, sediado em Santo Antônio da Platina, parte das Bacias Hidrográficas Tibagi, Itararé e Cinzas; Módulo 5, com sede em Ponta Grossa, parte da Bacia Hidrográfica do Tibagi; e o Módulo 6, com sede em Guarapuava, parte das Bacias Hidrográficas do Iguaçu, Ivaí e Piquiri, totalizando cerca de 66.000 km2. Os módulos regionais 1, 2, 3, 4, 5 e 6 serão executados respeitando a ordem apresentada, ou seja: o trabalho de um módulo será iniciado após o término do anterior. Cada qual envolverá uma área de cerca de 11.500 km^2. A delimitação dos módulos será baseada nos limites da Base Cartográfica do Brasil ao Milionésimo – bCIMd, na escala de 1:50:000. Cada módulo é composto de 16 cartas, podendo ser maior em função da área útil levantada de cada carta ou quadricula.

Solo

Em cada módulo regional, o levantamento de solos será executado em coerência a experiência adquirida pelos técnicos da Embrapa ao longo dos anos, conciliando com as normas estabelecidas no manual, Procedimentos Normativos de Levantamentos Pedológicos (EMBRAPA, 1995). A classificação dos solos seguirá as normas propostas pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2013). A coleta de solos seguirá os preceitos contidos em SANTOS et al. (2013), respeitando a distribuição pedossequencial, considerando as relações quanto à posição topográfica e as superfícies geomórficas. Em cada pedosequência será coletada amostra em 4 posições na catena, na porção superior, média inferior e na planície. As localizações não são equidistantes, mas dependente da região de ocorrência da diferenciação de solos e das formas de relevo e declive. Em cada ponto serão coletados e observados em duas profundidades, em função da ocorrência dos dois horizontes principais (A e B). A densidade de amostragem será de 12 pedosequências a cada 100km2, distribuídas segundo duas óticas: um sexto da amostragem será vinculado a paisagens situadas a montante de nascentes, mais especificamente em zonas de convergência hidrológica, ou seja, 2 pedosequências. O restante (cinco sextos da amostragem) corresponderá as demais unidades de paisagens, ou seja, 10 pedosequências. É importante salientar que o número de pontos amostrais poderá variar de acordo com as características geológicas e geomorfológicas das áreas a serem trabalhadas, contudo, a amplitude de amostragem será condizente com a escala de trabalho proposta (semidetalhe).

Somente um terço das coletas e observações em pedosequência serão encaminhadas para análise. Também serão abertas trincheiras para detalhamento e amostragem de perfis completos e neste caso todos os horizontes identificados serão amostrados e encaminhados para analise. Os bolsistas (02), graduados em química ou áreas afins farão as analises de química de solo (rotina) e granulométricas no laboratório de Solos em Londrina e em Santa Tereza do Oeste. Os bolsistas graduandos (02) em Ciências Agrárias e afins farão as atividades de digitação das fichas de campo e apoio no levantamento de dados de solo e vegetação, e ficarão lotados em Curitiba.

Vegetação

Concomitantemente ao levantamento de solos, em cada módulo regional serão realizados levantamentos específicos da vegetação, denominados levantamentos da cobertura florestal protetiva dos recursos hídricos, ou seja, da vegetação que envolve as nascentes e acompanha as beiradas de rios. A distribuição da densidade de amostragem da vegetação também será subdividida: metade será procedida em nascentes e o restante em rios (levando-se em conta a hierarquia fluvial proposta por STRAHLER). Esta amostragem caracterizará a vegetação quanto à florística (quais são as principais espécies) dos componentes arbóreos e epifíticos, estágios sucessionais de recuperação da floresta (KLEIN, 1980), através de uma série de descritores de avaliação expedita, seus componentes e funcionalidades, relacionando-os sempre aos quesitos que constam no novo Código Florestal brasileiro (BRASIL, 2012). É importante ressaltar que a funcionalidade da vegetação quanto às características hidrológicas será avaliada também pela caracterização da capacidade de obstrução da vegetação quanto à passagem de sedimentos, além de minimizar a energia das recargas hidrológicas superficiais.

O levantamento utilizará o método de parcelas (MUELLER-DOMBOIS; ELLENBERG, 1974), com o uso de transectos instalados na vegetação associada às nascentes e rios para amostrar indivíduos arbóreos, epifíticos e suas principais características, respeitando distribuição de solos, variações geomorfológicas das encostas (forma, comprimento e declividade) e a tipologia fluvial (CURCIO et al., 2007). A densidade de amostragem da vegetação incorrerá na caracterização de 400 seções/10.000 km^2, sendo 200 relacionadas às condições existentes no perímetro de nascentes e o restante em margens de rios.

Assim, como produto do levantamento da vegetação, para cada módulo regional, será confeccionado um mapa e respectivo relatório onde constarão dados sobre o cumprimento das exigências da Lei 12.651/2012 (Código Florestal Brasileiro) quanto à presença da vegetação protetiva de rios e nascentes, assim como dados relativos à funcionalidade da vegetação. Desta forma, será possível, por exemplo, determinar o percentual de áreas de APP – Áreas de Preservação Permanente de nascentes e beiras de rios, e se estas estão em coerência às dimensões preconizadas na citada lei.

Geoprocessamento

As atividades de geoprocessamento iniciarão com a identificação das cartas e base de dados necessários ao seu desenvolvimento. Em etapa que antecede ao levantamento de campo serão gerados mapas para definição de regiões homogêneas dentro dos aspectos de pedogênese e utilizado os conhecimentos básicos de mapeamento digital de solos.

Estes orientarão a definição da localização de cada pedosequência e dos pontos de observação. Também serão utilizados em campo e durante a delimitação das unidades cartográficas de solo. Os mapas base para campo e definição da localização, incluem o de formas de relevo, segundo a metodologia de MacMillian (2003), o clinográfico com isocotas e as imagens orbitais de melhor resolução disponível. Para os levantamentos relativos à vegetação, além da geração dos mapas de campo, será necessária a interpretação das imagens orbitais, em escala mais detalhada que 1:50.000 (entre 1:25.000 a 1:10.000, dependendo a disponibilidade das imagens). Será delimitada: a hidrografia, identificando-se a hierarquia fluvial proposta por STRAHLER, com delimitação dos cursos d'água e nascentes; toda a floresta e vegetação existentes nas margens desta hidrografia; e a área correspondente às exigências do Código Florestal Brasileiro para vegetação protetiva de rios e nascentes. Neste último, entretanto não será considerada a redução concedida às propriedades com área inferior a quatro módulos fiscais. Todos os resultados de levantamento de campo em solo e vegetação a delimitação das unidades cartográficas, o georeferenciamento de todos os pontos de observação, coleta e perfil e demais informações complementares serão digitalizados, compilados e organizados em bases de dados para compor os produtos finais cartográficos ou não e subsidiar a elaboração dos relatórios dos produtos. Os bolsistas graduados (02) em Ciência da Terra e Agrárias farão as atividades de geoprocessamento (digitalização, modelagem numérica, gerar mapas de campo, interpretação de imagem).

SEI / PTG Fl. 24 Rubrica

13.7 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto)

Fl. 11 RUBRICA

Para cada módulo regional serão apresentados os seguintes produtos:
1 - Mapa Semi-detalhado de Solos (1:50.000) e respectivo relatório;
2 - Mapa de Aptidão Agrícola;
3 - Mapa de cumprimento das exigências do CBF para vegetação protetiva de rios e nascentes e respectivo relatório;
4 - Relatório de vegetação protetiva dos recursos hídricos e funcionalidades;
5 - Cursos de capacitação técnica em solos, vegetação, legislação e respectivos materiais.

CBF- Código Florestal Brasileiro

13.8 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

Os Mapas Semidetalhados de Solos/Mapas de Aptidão Agrícola e respectivos relatórios permitirão que aos municípios afetados, instrumentar o planejamento de suas atividades rurais com maior especificidade, além de se constituir em uma ferramenta extremamente valiosa para consolidar os Planos Diretores Municipais. Também permitirão o planejamento, manutenção e expansão de rede viária, formação e estruturação de condomínios residenciais em zonas periurbanas, indicativos para áreas de aterros sanitários, manutenção dos processos hidrológicos para áreas de abastecimento, entre outros, tendo em conta a existência de áreas protegidas e corredores de fauna e flora.
O Relatório da Vegetação Protetiva dos Recursos Hídricos permitirá aos municípios identificar e compreender facilmente o estado de conservação em que se encontram as vegetações protetivas do recurso hídricos na região de estudo, e assim elencar ações de recuperação e de proteção. Aspectos funcionais proporcionados pela vegetação em associação com os solos e com a água poderão ser conhecidos e compreendidos com maior detalhe, fornecendo subsídios essenciais para a melhor condução na recuperação destes. Quanto às características da vegetação propriamente dita, será possível estabelecer critérios para avaliação da existência e graus de funcionalidade efetiva dos corredores ecológicos, assim como obter informações inerentes à riqueza florística e sua importância. Complementarmente, os municípios conhecerão, com precisão, quais as espécies arbóreas nativas mais adaptadas aos diferentes tipos de solos, especialmente variações devidas aos regimes hídricos dos solos. Isto, sem dúvida, poderá auxiliar na indicação de quais as mais importantes espécies a serem produzidas em viveiros municipais para futuras ações de enriquecimento e/ou recuperação de florestas ripárias.
O Mapa de cumprimento das exigências do Código Florestal Brasileiro para vegetação protetiva de rios e nascentes e respectivo relatório, permitirá primeiramente determinar o percentual de áreas de APP – Áreas de Preservação Permanente existentes. Permitira ainda, além do conhecimento da presença ou não da cobertura florestal, se as larguras destas faixas vegetadas estão condizentes as dimensões preconizadas na Lei 12.651/2012 (Código Florestal Brasileiro), tanto em nascentes quanto em rios.
Sem dúvida no cenário nacional e internacional estes resultados condecorarão, mais uma vez, o Estado do Paraná como sendo protagonista de uma ação estratégica de vanguarda em direção à sustentabilidade ambiental.

13.9 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

O IAPAR irá disponibilizar a infraestrutura dos laboratórios de solos e de geoprocessamento para realização das análises, bases cartográficas, bem como treinar os bolsistas contratados para a execução das atividades do projeto.

13.10 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

No módulo 1, os municípios envolvidos encontram-se na Bacia Paraná III e são: Altônia, Assis Chateaubriand, Cafelândia, Cascavel, Céu Azul, Corbélia, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Foz do Iguaçu, Guaíra, Itaipulândia, Lindoeste, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Matelândia, Medianeira, Mercedes, Missal, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Pato Bragado, Quatro Pontes, Ramilândia, Santa Helena, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha de Itaipu, São José das Palmeiras, São Miguel do Iguaçu, São Pedro do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Vera Cruz do Oeste.

13.11 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Indisponibilidade do recurso	Paralização de atividades prioritárias ao andamento dos projetos de pesquisa.
Quebra de veiculo de campo	Reparo ou substituição do veiculo
Saída de bolsistas durante a execução	Treinamento inicial com maior número (formação de lista de espera)

PTG
Fl.: 13
IAPAR/PTG
FL. 13
RUBRICA

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto).

O Instituto Agronômico do Paraná - IAPAR foi criado pela Lei nº. 6292, de 29 de junho de 1972 e transformado em Autarquia pela Lei Estadual nº. 9663, de 16 de julho de 1991, com Regulamento aprovado pelo Decreto no. 4209/94, de 01 de novembro de 1994. É uma entidade da administração indireta do Governo do Estado do Paraná, com sede em Londrina e personalidade de direito público integrando, como órgão oficial de pesquisa agrícola, o Sistema Estadual de Agricultura de Agricultura coordenado pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB.

Como órgão de pesquisa agropecuária, a missão do IAPAR é ***"prover soluções inovadoras para o meio rural e o agronegócio do Paraná"***. Tem como finalidades básicas a pesquisa técnico-científica, a difusão de conhecimento e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento do Estado. Complementando sua atividade de pesquisa, o IAPAR promove a difusão da tecnologia gerada, tanto diretamente, através de dias de campo, treinamentos, publicações, palestras etc, como indiretamente, através dos órgãos de assistência técnica e extensão rural, oficiais e privados.

Conta com uma infraestrutura composta de uma Sede, em Londrina, cinco unidades regionais (Curitiba, Ponta Grossa, Paranavaí, Pato Branco e Santa Tereza), 19 Estações Experimentais, quatro Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBSs), localizadas nas Estações Experimentais de Cambará, Palotina, Ponta Grossa e Londrina, contando esta última também com uma Unidade de Beneficiamento de Café, e 23 estações agrometeorológicas e 25 laboratórios de diferentes áreas de especialidade. Também utiliza dados de outras 37 estações do SIMEPAR - Sistema Meteorológico do Paraná. Mantém, ainda, um centro de treinamento equipado com auditório e alojamento em Londrina.

O IAPAR, como órgão público atuante na área de Ciência e Tecnologia, cumprindo seu papel social através da participação em processos de desenvolvimento que garantam a ampliação do nível de bem estar da sociedade, especialmente em seu componente rural. Ao atuar com esse enfoque, que ultrapassa a simples obtenção de novos conhecimentos científicos, e graças à aplicação da infraestrutura física e dos recursos humanos qualificados de que dispõe.

Neste sentido, o IAPAR tem conseguido firmar seu conceito no âmbito da Pesquisa Agropecuária brasileira, destacando-se, nacional e internacionalmente, em algumas áreas de excelência, tais como: Manejo e Conservação de Solos e Água, Manejo Integrado de Pragas e Doenças Agrícolas, Sistemas de Produção e Agricultura Familiar, Engenharia Agrícola, Tecnologia de Sementes, Biotecnologia, Nutrição Animal, Genética e Melhoramento Vegetal, entre outras.

E, ao longo de seus 45 anos, o IAPAR tem contribuído com a agricultura do Paraná na geração de produtos e processos. Entre os principais exemplos estão o desenvolvimento de equipamentos e máquinas agrícolas destinados à agricultura familiar, a definição de opções tecnológicas para o controle integrado de pragas e doenças em diversas culturas e explorações animais, o desenvolvimento de tecnologias para a conservação dos solos e água; tecnologias para a recuperação de pastagens e integração lavoura-pecuária; modelo de café adensado para revitalização da cafeicultura paranaense; e a disponibilização de mais de 200 cultivares de espécies vegetais, adaptados ao clima, solo e sistemas de produção paranaenses.

IAPAR/PTG
Fl. 17
RUBRICA

15. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

SETI
PTG
Fl.: 14
Rubrica

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora da Área de Solos

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto

ALDO ANTONIO ROSSI
ATI - Assessoria Técnica Institucional
Gestão de Convênios e Contratos

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Flávio Oliveira dos Santos
Assessor de Controle Interno

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

IAPAR/FTG Fl. RUBRICA

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇAO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TITULO DO PROJETO: PRONASOLOS PARANÁ: levantamentos interativos (solo/vegetação) no Estado do Paraná - Módulo 1

INSTITUIÇÃO PROPONENTE: IAPAR – Instituto Agronômico do Paraná

COORDENADOR: Graziela Moraes de Cesare Barbosa

	Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	10.400	4%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	0	0%	0
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	3390.4700	0	0%	0
	1.7 Bolsas	3390.18.00	227.760	82%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	38.844	14%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	0	0%	0
		Subtotal Custeio	277.004	100%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%	0
	2.2 Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%	0
		Subtotal Investimentos	0	0%	0
		Total Geral	277.004	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 03/16/UGF de 11/11/2016 , disponivel em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

*** Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.***

SETI PTG Fl. 15 Rubrica

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora da Área de Solos

IAPAR/FTG Fl. 15 RUBRICA

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelemento de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino / Finalidade	Instituição	Quadro Resumo Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
						TOTAL		0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelemento de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino / Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal	Rendimentos Financeiros
3390.33.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Região de Foz do Iguaçu e Toledo - Conferencia de dados a campo	Rodoviária	IAPAR	100	56	[illegible]	
3390.33.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Região de Foz do Iguaçu e Toledo - Conferencia de dados a campo	Rodoviária	IAPAR	100	48	[illegible]	
							TOTAL	10.400	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora da Área de Solos

SETI PTG FL. 16 Rubrica

IAPAR FL. 16 RUBRICA

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Atividade Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor Unitário Mensal (R$)	Quantidade Bolsas	Quantidade Meses	Quantidade Total	Subtotal	Rendimentos Financeiros
3390.18.00	1	1.1	Bolsista graduado em Geoprocessamento	IAPAR	2000	2	24	48	[illegible]	
3390.18.00	1	1.1	Bolsista graduado em Química	IAPAR	2000	2	24	48	[illegible]	
3390.18.00	1	1.1	Bolsista graduando	IAPAR	745	2	24	48	[illegible]	
								0	[illegible]	
								0	[illegible]	
								0	[illegible]	
								0	[illegible]	
								0	[illegible]	
								[illegible]	[illegible]	0

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 03/16 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelemento de Despesa	Atividade Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor Unitário (R$)	Qtde (Diárias/...)	Subtotal	Rendimentos Financeiros
3390.18.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Despesas dos bolsistas com Conferencia de Dados a Campo	IAPAR	180	112	[illegible]	
3390.18.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Despesas dos bolsistas com Conferencia de Dados a Campo	IAPAR	27	28	[illegible]	
3390.18.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Despesas dos bolsistas com Conferencia de Dados a Campo	IAPAR	180	96	[illegible]	
3390.18.00	2 e 3	2.1 e 3.1	Despesas dos bolsistas com Conferencia de Dados a Campo	IAPAR	27	24	[illegible]	
							0	
							0	
						TOTAL	88.844	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora da Área de Solos

SETI PTG FL. 17 Rubrica

IAPAR/PTG FL. 17 RUBRICA

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
Diárias	0													0	0
Passagens	4.800	1 200	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	4.800	0
Consultoria	0													0	0
Mat. Consumo NACIONAL	0													0	0
Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
ST Pessoa Física	0													0	0
Obrigações Tributárias e Contributivas	0													0	0
Bolsas	113.880	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	113.880	0
Auxílio Financeiro	17.928	4 482	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	17.928	0
ST Pessoa Jurídica	0													0	0
Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
Obras e Instalações	0													0	0
TOTAL:	277.004	15.172	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	140.396	136.608

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora de Área de Solos

SET PTG Fl.: 18 Rubrica

IAPAR/PTG Fl.: 18 FABRICA

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA	SALDO ANO 1	MÊS (ANO 2) 01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	TOTAL	SALDO
Diárias	0													0	0
Passagens	4.800	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	400	4.800	0
Consultoria															0
Mat. Consumo NACIONAL															0
Mat. Consumo IMPORTADO															0
ST Pessoa Física															0
Obrigações Tributárias e Contributivas															0
Bolsas		9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490	9 490		0
Auxílio Financeiro		1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494	1 494		0
ST Pessoa Jurídica															0
Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL															0
Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0														0
Obras e Instalações	0														0
TOTAL	136.608	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	11.384	136.608	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Florindo Dalberto
Diretor Presidente do IAPAR

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Graziela Moraes de Cesare Barbosa
Coordenadora da Área de Solo

SET 1 PTG FL. 19 RUBRICA

IAPAR/PTG FL. RUBRICA